

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTO E PASSEIOS PÚBLICOS EM VIAS URBANAS.

Proprietário: MUNICIPIO DE AUGUSTO PESTANA.

Endereço: LOTEAMENTO CINQUENTENÁRIO: Rua Benhur Cruz Müller, Rua Wendelino Frantz e Rua Hugo Zimmermann.

1. INTRODUÇÃO:

1.1. SITUAÇÃO ATUAL: O Município de Augusto Pestana pretende implantar Loteamento em área de sua propriedade, destinado à edificação de habitações de interesse social. A área que será destinada às edificações é atualmente é ocupada por pastagem, exemplares arbóreos isolados de pequeno e médio porte e vegetação arbustiva nativa.

1.2. PROPOSTA DE PROJETO: A proposta prevê a implantação de Pavimentação e Passeios Públicos, contemplando drenagem pluvial, sinalização viária e medidas de acessibilidade universal.

2. MEMORIAL DESCRITIVO PAVIMENTAÇÃO

2.1. DRENAGEM

A rede de drenagem será composta por:

- Escavações – Os serviços de escavação serão realizados com retroescavadeira. As valas e caixas coletoras serão demarcadas conforme projeto de locação. As dimensões seguem ao projeto específico.

- Tubulação – de concreto com ponta de encaixe macho/fêmea, diâmetros de 40 e 60 cm, colocada nos locais indicados no projeto, profundidade de 60 cm a baixo do nível da base do pavimento. Vala com fundo compactado e nivelado manualmente, rejuntado com argamassa traço 1:3 (cimento e areia média).

- Caixas Coletoras – de alvenaria de tijolos maciços, espessura das paredes de 25 cm, dimensões internas conforme projeto. Acabamento rebocado internamente, fundo de concreto simples, traço 1:3:3, espessura de 10 cm. Tampa de grade de ferro apoiada sobre viga de concreto executada no coroamento das alvenarias da caixa, ver projeto para especificações.

- Reaterro compactado manualmente em camadas de 20 cm, até o nível do terreno a ser pavimentado.

2.2. PAVIMENTAÇÕES

2.2.1. Preparação do Leito (Serviço a ser executado pelo município).

O município irá executar os serviços de terraplenagem, compreendendo:

- Limpeza do terreno e terraplenagem inicial para adequação ao gabarito do projeto.

- Ajustes na terraplenagem para preparo do leito de pavimentação;

- Compactação do terreno natural argiloso com rolo pé de carneiro;

A empresa irá executar os serviços de terraplenagem, correspondendo:

- Fornecimento do colchão da argila para o assentamento das pedras.

Os serviços de terraplenagem a serem executados devem obedecer aos preceitos técnicos básicos para a obtenção de uma superfície com sustentação para suportar as cargas do tráfego, devendo ser observadas as seguintes orientações:

- Os cortes e aterros deverão ser nivelados, após a compactação, com cota de 30 cm abaixo do nível final.

- Os aterros devem ser executados em camadas de 20 cm e compactação com rolo pé de carneiro obtendo-se uma compactação uniforme e de boa qualidade;

- Antes de executar a compactação o sistema de drenagem deverá estar executado;

- O terreno estará apto a receber a pavimentação quando estiver com seu nivelamento e compactação conformado com as declividades do projeto e em concordância com os elementos fixos de acesso, prédios e outras referências;

- Deverá ser tomado cuidado especial com a umidade do solo, solo com excesso de umidade poderá gerar “borrachudo” na compactação, além de ser de difícil trabalho de máquinas. Solos com baixa umidade não permitem compactação adequada.

- Em local inacessível para o rolo a compactação deverá ser executada com compactadores portáteis manuais ou mecânicos.

2.2.2. Espalhamento da Base

Será espalhada de solo argiloso puro, sem torrões, com umidade normal da seguinte forma:

- A camada será espalhada manualmente e terá a espessura de 15 cm e atingirá toda a área a ser pavimentada.

- A finalidade da camada é acomodar a pedras irregulares do colchão de argila.

2.2.3. Pavimentação

Será executada da seguinte forma:

As pedras serão de rocha basáltica em estado de dureza sã. Terão formato irregular de basalto, de cor uniforme e sem apresentar sinais de degradação.

- Devem ter a forma de poliedros de quatro a oito faces com uma superfície

plana.

A maior dimensão desta superfície deve ser menor que a altura da pedra quando assentada e suas medidas devem estar compreendidas dentro dos seguintes limites:

- Deve ficar retida em anel de 8 cm de diâmetro.
- Deve passar em um anel de 20,0 cm de diâmetro.
- Marcação - sobre o colchão da argila será demarcada os talhões com linhas de náilon em espaçamento de 1,0 m no sentido transversal e de 6 a 8 m no sentido longitudinal, de forma a obter - se a concordância do perfil do projeto. É o momento para a conferência das declividades.
- Assentamento das pedras - Com o reticulado da marcação seguem-se o assentamento das pedras que é feito com o auxílio de martelos e de forma que as pedras fiquem com a superfície plana voltada para cima. Deve-se buscar um entrelaçamento das pedras de uma mesma "fiada" de modo que as juntas não coincidam e garantam um bom travamento. Não devem ser colocadas pedras sem um bom contato com o solo e o travamento deve ser buscado com o uso de lascas de pedra.

2.2.4. Rejuntamento

Concluído o assentamento, o pavimento será totalmente limpo de impurezas de solo e receberá camada de pó de pedra da seguinte forma:

- Material - Pó de pedra retirado das britagens, devendo ser puro e britado.
- Espalhamento - Do tipo manual, com taxa de aplicação de cerca de 3,0 cm de espessura, que com o auxílio de rodos e vassouras será espalhado e deverá penetrar nos vazios das pedras. O restante será removido.

2.2.5. Compactação

Concluído o rejunte o pavimento será compactado da seguinte forma:

A primeira compactação deverá ser feita antes de rejuntamento com pó de pedra.

- Com o solo em umidade média executar a primeira compactação;
- Com o rolo liso, de porte médio (+-10 toneladas), iniciar a compactação pela parte mais baixa da pista.
- Executar passadas longitudinais com cobertura lateral de 1/3 do rolo.
- Remover e reparar irregularidades constatadas durante o processo de compactação.
- Dar tantas passadas quanto forem necessárias para uma perfeita compactação e obtenção de uma superfície plana.

Após a primeira compactação espalhar o pó de pedra e executar a segunda pavimentação.

Concluída a pavimentação a área poderá ser liberada para o tráfego.

2.2.6. Meios fios de concreto

No contorno da pavimentação e passeios será instalado meio fio de concreto simples, seção 15/12x 30 cm, colocado a 15 cm acima do pavimento interno após a compactação. Os meios fios serão rejuntados com argamassa traço 1:3 (cimento e areia média).

2.2.7. Rampas para PCD

No cruzamento de rua serão executadas rampas de acesso as pessoas portados de deficiência (PCD) para atender ao quesito de circulação. Como as calçadas não têm a largura suficiente para a implantação de rampa perpendicular ao eixo da rua, será feito um estreitamento da via, não afetando o leito carroçável, sendo construída a rampa, onde os rebaixos das calçadas devem ser construídos na direção do fluxo de travessia de pedestres, com inclinação não superior a 8,33% no sentido da rampa central e na rampa das abas laterais. A largura mínima do rebaixamento é de 1,50 metros e não pode diminuir o fluxo da faixa livre de circulação de no mínimo 1,20 metros. Será implantada sinalização tátil com placas de concreto em alto relevo, aplicado durante o processo de execução do contra piso de concreto do passeio, (tátil direcional e tátil de alerta conforme NBR 9.050 e desenhos do projeto). Serão incluídas nos custos as placas táteis de concreto para a sinalização. A colocação das placas deverá ser concomitantemente com a execução do passeio para que sejam posicionadas ao mesmo nível final do passeio.

2.2.8. Passeios

Os passeios serão executados com bloquetes de concreto pré-fabricados, assentados sobre um colchão de areia, travados por meio de contenção lateral e atrito entre as peças.

Os blocos têm seção de 10x20x6 cm, devendo ser assentados sobre uma camada de areia média, esparramada e sarrafeada, sem ser compactada, com espessura uniforme de 5 cm. O corte das peças deverá ser executado com serra circular, munida de disco abrasivo, deixando as juntas uniforme. Após assentamento, proceder a compactação inicial com vibrocompactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos.

A seguir será feito o rejuntamento de toda a área com pó de brita, espalhada sobre os blocos em uma camada fina, utilizando vassoura até preencher completamente as juntas, realizando a compactação novamente. Recomenda-se pelo menos 4 passadas em diversas direções para a compactação final.

A sinalização tátil direcional e de alerta será com blocos com as mesmas características citadas acima, porém, moldados com a sinalização tátil na sua fabricação.

2.3. SINALIZAÇÃO

Sinalização da pista: será com a colocação de placas metálicas padrão DAER, seguindo as informações contidas na EDIÇÃO ATUALIZADA DE MARÇO DE 2006 – INSTRUÇÃO PARA SINALIZAÇÃO VIÁRIA.

As placas que compõe o projeto são: Placas de Parada Obrigatória (R1) e Placas de Velocidade Máxima (R19).

Serão de chapas metálicas num.16, oitavadas para R1 (lado de 0,25m) e circular para R19 (diâmetro de 0,50m), para sinalização urbana, altura das letras de 0,125 m, com pintura refletiva, no verso uma demão de tinta esmalte cor preta fosca.

O suporte das placas será de tubo de aço galvanizado a quente, simples, diâmetro de 2 polegadas, espessura do tubo de 1,25mm, comprimento de 2,50m e altura livre de 2,0 m.

Os demais detalhes da execução devem ser observados na Instrução Normativa do DAER citada acima.

Fundação: em sapata de concreto seção 0,40x0,40 m, e com profundidade mínima de 0,50m.

Placas de sinalização turísticas - Denominação das Ruas: será executada sinalização de denominação das Ruas conforme projeto de sinalização. A placa indicará o nome da Rua. A cor do fundo será marrom e as letras na cor branca.

A planta de sinalização indica os locais de colocação de todas as placas.

3. LIMPEZA FINAL

Todo o terreno do canteiro de obras deverá ser entregue limpo de detritos, restos de construção e outras impurezas.

Augusto Pestana, 05 de setembro de 2017

Vilmar Zimmermann
Prefeito Municipal

Arq. e Urb. Leonardo Postay Frizzo
CAU A107991-3
Responsável técnico pelo projeto